

# Discriminação Ianque Contra Navios no Canal do Panamá



Nas fotos: acima, a mesa que presidiu a solenidade de instalação da Comissão Nacional contra o Ajuste de Fernando de Noronha, vendo-se na presidência o líder estudantil José Batista de Oliveira, presidente da UNE, deputados, vereadores e dirigentes sindicais. Abaixo, um aspecto da assistência.

## Acordos Lesivos na Câmara:

### Líder de JK e Sua Equipe Sabotam Comissão Parlamentar de Inquérito

Por falta de número deixou de se instalar ontem a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a política exterior e o Acordo Brasil-EE.UU., cuja reunião fora previamente acertada para às 16 horas, na Sala da Biblioteca da Câmara.

#### LÍDER DE JK SABOTA

Dos onze representantes partidários que integram a Comissão compareceram cinco, apenas: srs. Seixas Doria, Newton Carneiro e Alfonso Arinos, substituindo o sr. Rafael Corrêa de Oliveira, Chagas Rodrigues (PTB) e Augusto Viana (PR). Deixaram de comparecer o sr. Vicira de Melo e os representantes do PSD por ele escolhidos de acordo com o plano anunciado, de liquidação da Comissão, srs. Horacio Lafer, Guilhermino de Oliveira e Jefferson Aquiar, e mais os representantes do PTB e PSP, respectivamente,

srs. Nogueira da Gama e Leonardo Barbieri.

#### INTERPELAÇÃO DA TRIBUNA

O sr. Seixas Doria, autor do projeto de resolução que determinou a constituição da Comissão, segundo declaração que fez aos jornalistas, aguardará ainda os resultados de uma segunda convocação para nova reunião. Caso se repita o fato verificado ontem, ocupará tribuna para uma interpelação ao Líder da Maioría, a fim de que o plenário e a Nação possam identificar os responsáveis pela execução de um plano anti-patriótico, que visa acobertar compromissos assumidos em acordos internacionais lesivos aos interesses nacionais e impedir que o povo brasileiro tenha conhecimento dos termos e consequências de ajustes como os da cessão de Fernando de Noronha para a instalação de base para controle de telegramas.

ANO X — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 11 de Abril de 1957 — Nº 2.086

## Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Protesto da União Soviética contra as medidas odiosas postas em prática pelos imperialistas na passagem de navios da URSS — Violação brutal do tratado de 1901

PARIS, 10 (FP) — A Embaixada da URSS em Washington entregou, este mês, no Departamento de Estado, uma nota de protesto concernente às "medidas de discriminação de que são objetos os navios soviéticos que transitam pelo Canal do Panamá" — anuncia a agência Tass.

A nota precisa que o navio "N. Ostrovski", entrou dia 2 de janeiro de 1957 no cais do Balboa, e recebeu a visita de uma equipe de guardas aduaneiros e de 18 policiais armados, o que provocou um atraso de 24 horas na partida, devido a uma busca no decorrer da qual as máquinas foram fotografadas assim como várias outras instalações. O navio teria sido acompanhado de perto por uma lancha da polícia, tendo sido proibido aos marinheiros de subirem ao tombadilho superior. Dois outros navios soviéticos sofreram, segundo a nota russa, um tratamento análogo no decorrer desse período.

Concluindo, a Embaixada da URSS acredita que se trata de "uma violação brutal do princípio da igualdade proclamado pelo tratado de 18 de novembro de 1901 sobre o Canal do Panamá", e espera que as autoridades competentes tomem as medidas necessárias para evitar a renovação de tais atos.



Um flagrante colhido no decorrer da solenidade, que dá uma ideia do entusiasmo patriótico que dominou a assistência

## ÊXITO COMPLETO O ATO DA UNE

# LANÇADA GRANDE CAMPANHA NACIONAL CONTRA O AJUSTE DE FERNANDO DE NORONHA

Mais de uma centena de senadores, deputados federais, vereadores, dirigentes e líderes estudantis e sindicais, magistrados, intelectuais e artistas, sinatários do Manifesto de lançamento da patriótica campanha, integram-se nas primeiras fileiras da Comissão Nacional contra o Ajuste de traição — Em vibrante discurso o senador Atilio Vivacqua conclama os patriotas a mostrarem ao mundo como uma Nação democrática defende a sua soberania



Motoristas, quando em nossa redação, ao registrar o seu apelo ao comparecimento em massa de seus companheiros à assembleia sindical, exibiam os cartazes de propaganda que estão sendo fixados pela cidade

Perante numerosa e vibrante assistência, que lotou inteiramente o grande salão da sede da União Nacional dos Estudantes na noite de ontem, deputado Frota Moreira, em nome da Comissão promotora da solenidade, deu por instalada a Comissão Nacional contra o Ajuste de Fernando de Noronha.

#### CONCLAMAÇÃO DOS PATRIOTAS

Dizendo dos objetivos a que se propõe a Comissão que se instalava naquele momento, o deputado Frota Moreira historiou os fatos desenvolvidos desde a assinatura do Itamarati do repudiado ajuste de entrega da primeira parcela do território nacional — Ilha de Fernando de Noronha.

Conclui na 2ª pag.

Noronha — ao governo norte-americano para a instalação de base militar de engenhos de agressão, os perigos que disso decorrem para todo o povo brasileiro, os danos que causa aos interesses nacionais e à soberania, da Nação, o movimento patriótico, que empolga e une os patriotas em todo o país contra esse acordo, em particular, e de modo geral contra a política exterior que vem sendo praticada pelo Ministério das Relações Exteriores, e, por fim, a luta que travam nas duas Casas do Congresso os representantes do povo de posição nacionalista declaradas pelo Congresso os representantes

Fizeram parte da mesa que dirigiu os trabalhos os srs. Decleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da CNTI, Giovani Romita, presidente do Sindicato dos Gráficos, Alcino Horácio da Costa, secretário da CNTG, além de ou-

trôs dirigentes sindicais, membros da Comissão.

#### ACELERANDO OS PREPARATÓRIOS

Com o objetivo de acelerar os preparativos do importante clássico carioca, que se realizará no Maracanãzinho, nos dias 26, 27, 28, 29 e 30 do corrente encerrando-se à 1ª de maio a Co-

missão Organizadora debateu ontem, diversos assuntos relacionados com os diversos aspectos da preparação da Convênio, entre os quais as comemorações que assinalarão este ano a data mundial dos trabalhadores.

Da Convênio participarão todos as entidades sindicais

Conclui na 2ª pag.

## Contra a Prorrogação dos Mandatos

Está em franca articulação na Câmara um movimento de força única destinado a impedir a provação da indecorosa emenda de autoria do sr. Antônio Horácio, objetivando a prorrogação dos mandatos eletivos nos Legislativo e no Executivo por mais dois anos. O Memorial de iniciativa do sr. Cid Carvalho, surgido há dois dias no plenário, colhendo assinaturas de deputados contrários a qualquer iniciativa que, direta ou indiretamente resulte na prorrogação de mandatos conferidos pelo povo, continua ontem as assinaturas de mais de 130 deputados de todos os partidos.

Além dos deputados Cid Carvalho, Hermogenes Principe, José Joffily e Hildebrando de Góis que, reunidos, elaboraram o Memorial, o documento já contém as assinaturas dos líderes Vieira de Melo, Batista Ramos, Manoel Novais e Aurélio Viana.

Conclui na 2ª pag.

## Salário Profissional Para Os Motoristas Assalariados

Em grande assembleia os motoristas entregaram a diversos parlamentares um anteprojeto de lei regulando o assunto — Pleiteiam 6 horas de trabalho — Contra as demissões aos 11 meses

A fim de conciliar seus companheiros a comparecerem em massa à assembleia que amanhã, dia 12, será realizada no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, a Rua Camerino, 66, estiveram, ontem, em nossa redação os srs. Mecânicos Rachid, Otton Cordeiro de Santana, Frustino Bozerra e Antônio Sabino, sendo o primeiro tesoureiro do Sindicato e os demais membros da Comissão de Salários.

#### SALÁRIO PROFISSIONAL

Inicialmente nos foi dito que o salário profissional dos motoristas assalariados é uma valiosa reivindicação e que a mesma, em cumprimento das demandas da classe, elabora-

rou um anteprojeto de lei regulando a matéria, que será submetido à apreciação da assembleia de amanhã e entregue aos parlamentares, especialmente convidados, em número de mais de cinqüenta.

"Dai, — declarou um dos membros da comissão — torna-se necessário um grande comparecimento à assembleia, para podermos dar àqueles re-

presentantes do povo uma verdadeira idéia de nossa força".

#### SALARINA COM OS PARLAMENTARES

Um dos pontos importantes da assembleia é que a Diretoria do Sindicato de nebrido com os deputados convocados falará a todos que assim o de-

Conclui na 2ª pag.

## FALECEU ONTEM O PROFESSOR CÁRPENTER

Com o falecimento professor Luiz Cárpeno, ocorrido ontem neste capital, perde o Brasil uma de suas mais destacadas figuras. Eminentemente mestre de direito, publicista de grande mérito, cidadão de invulgares virtudes, consagrado toda a existência, coerente, fiel, devotadamente, à sustentação de princípios do moderno humanismo, participando dos movimentos patrióticos e democráticos em que nosso povo se tem empenhado. Querido e respeitado como um alto padrão de nossa cultura, tanto nos círculos universitários como nos demais campos de atividade o professor Luiz Cárpeno mereceu a admiração e a estimativa de seus contemporâneos por sua nobreza de caráter, pela segurança de suas opiniões e a retidão de sua conduta. Atendendo à sua vontade, a família do ilustre extinto trasladará seus restos mortais para Friburgo, onde serão sepultados hoje, no jazigo em que repousam seus pais.

Conclui na 2ª pag.

## GRAJAU AMEAÇADO DE INUNDAÇÃO



Nossa correspondente de Grajaú nos enviou importante reportagem sobre a ameaça de inundação que paira sobre aquele pitoresco recanto carioca e o nosso fotógrafo Gutemberg, apesar das proibições conseguiu esta foto da Represa do Grajaú, situada ao pé do Pico do Papagaio

(Mais detalhes na Sexta página)

## CONTRA A ENTREGA DE BASES:

# Surgem Vigorosos Protestos Em Todos os Pontos do País

Comissão de mulheres na Câmara Federal — Memorial de patriotas de Nova Iguaçu aos ministros da Guerra e da Aeronáutica — Dirigem-se à Associação de Ex-Combatentes moradores de Barra do Piraí — Protestos unânimes das Câmaras de Raposos e Macaé — Concorrência de Juiz Osny Duarte em São Paulo — Comissões em nossa redação — Carta de mulheres da Penha

A luta de todos os patriotas contra a entrega de bases no governo norte-americano para a instalação de telegrafistas está, dia a dia, tomando novo impulso. Patriotas de todas as tendências e das diferentes cidades de nosso povo, em número cada vez mais expressivo, vêm erguendo vigorosos protestos contra a cessão de Conclui na 2ª pag.

NO PLENÁRIO DO SENADO  
O PROJETO SÔBRE A IMPORTAÇÃO DE AUTOMÓVEIS

Passou a ser discutido, no plenário do Senado o projeto Bilac Pinto, que restringe a entrada de automóveis de luxo. Está o projeto com parecer contrário da Comis-

são de Justiça e favorável das comissões de Finanças e de Economia.

Vários oradores defendem o projeto, alegando al-

Conclui na 2ª pag.

## A CÂMARA MUNICIPAL DE S. PAULO SOLIDÁRIO COM O POVO ARGELINO

S. PAULO, 10 (pelo telefone) — A Câmara Municipal desta Capital aprovou hoje, por unanimidade, um voto de solidariedade a apoio ao povo argelino, em sua luta heróica patriótica pela independência nacional.

Foi autor da moção o vereador Milton Marcondes, tendo assinado a proposição mais 28 vereadores.

## Obras Escolhidas de Lênin

PEDIDOS A EDITORIAL VITÓRIA LTDA.  
RUA JUAN PABLO DUARTE N. 50 — SOB.

Obras cujo estudo é fundamental para a compreensão dos problemas em discussão no movimento comunista:

**Volume I** — «Quem são os amigos do povo e como lutam contra os socialdemocratas. Obra em que, pela primeira vez, Lênin defende o ponto de vista de que são os camponeses o aliado fundamental do proletariado na revolução.

**Volume II** — «Que Fazer?» — Obra em que Lênin elabora os fundamentos ideológicos do partido marxista do proletariado, desmascarando o oportunismo dos secessionistas e mostrando o elevado papel do elemento consciente no movimento operário e a necessidade do partido.

**Volume III** — «Um passo adiante, dois passos atrás» — Polêmica sobre as teses mencheviques e bolcheviques sobre a organização do partido do proletariado, em que Lênin desmascara o oportunismo em matéria de organização dos mencheviques e elabora os princípios de organização do partido.

## Salário Profissional Para...

Conclusão da 1ª pag.  
Entrem, fazer perguntas sobre diversas questões relacionadas com os motoristas.

## OUTRAS REIVINDICAÇÕES

Além destas questões, informo o sr. Oton Santana, devolverá outras reivindicações igualmente importantes para a corporação.

A primeira se refere à proposta de modificação da C. I. I., no sentido de não mais permitir as demissões de empregados após 11 meses de trabalho, forma com que diversas empresas de transportes coletivos burlam os direitos das trabalhadoras, como ônibus, avião, trem, ônibus, etc. A outra é a fixação

da jornada de 6 horas de trabalho para os motoristas, a exemplo do que ocorre com os bancários.

“Só quem permanece 10 a 12 horas no volante de um ônibus ou de uma lotação, pode imaginá-lo grande prejuízo que isto traz a saúde dos motoristas”, — acentuou o sr. Oton Santana.

## GRANDE PROPAGANDA

Grande propaganda está sendo feita da assembleia de amanhã através de cartazes afixados nas proximidades das garagens do Distrito Federal. Além dessas cartazes, também várias faixas estão sendo afixadas nas principais concentrações de trabalhadores.

## LANÇADA GRANDE...

Conclusão da 1ª pag.  
rida, para que todas essas importantes matérias sejam examinadas pelo Congresso Nacional e para que sobre as mesmas se pronuncie o Poder Legislativo.

Sob entusiasmados aplausos e parlamentares paulistas procedeu a leitura de uma conclusão dirigida ao povo brasileiro, convidando os patriotas de todas as regiões do país, de todas as correntes partidárias e convicções ideológicas e se unirem numa poderosa campanha nacional em defesa da soberania nacional, contra a entrega de bases a qualquer nação estrangeira, pela exame pelo Congresso Nacional do ajuste de Fornecedores de Noronha e revisão de todos os acordos internacionais, levados aos interesses nacionais.

O importante documento lido e aprovado por aclamação pela assistência, será posteriormente dado a publicidade pela Comissão recentemente criada, que passa a funcionar na sede da UNE.

## FRENTE NACIONAL DOS PATRIOTAS

O Manifesto, que constitui o marco inicial da campanha de âmbito nacional lançada na noite de ontem, já conta em suas primeiras ilhas com grande número de deputados federais, senadores, vereadores, cariocas, dirigentes sindicais e estudantis, magistrados e personalidades de destaque em inúmeras setores da sociedade desta Capital e dos Estados, simbólicos do importante documento entre outros os seguintes sindicatos: Laranjeiras, Vila Velha, Kerginaldo, U. Nelson, Firmino, Fontes, Guilherme Maluquinho, Reginaldo Fernandes, Deputados federais Pedro Braga, Celso Pecanha, Campos Verney, Coura Pinto, Fernandes, Sâo Paulo, Magalhães, Souto Maior, Raimundo Bastos, Frota Moreira, José Batista de Oliveira, o senador Atílio Vivaqua, deputados Dagoberto Sales, Frota Moreira, representando também os deputados Fernando Ferrari e Belchior Doria, senador Guilherme Maluquinho, deputado estadual maranhense Raimundo Bastos, representando o deputado federal Neiva Moreira, deputado Abílio Bastos e Bruzzi Mendonça, vereadores Heloísa Walcacer, Valdemar Viana, Mourão Filho, Afonso Celso, Celso Coutinho, da Câmara Municipal de Niterói, Raimundo Bento de Aguilar, da Câmara Municipal de Vila Redonda, Desembargador Osni Duarte Pereira, general Edgard Buxbaum, economista Pompeu Acioly, prof. Henrique Miranda, estudante José Luiz Cleret, presidente da UBEES, Rullian Rodrigues, presidente da AMES, Habil, Fahad, sec. geral da UNE Constantino Menezes, presidente do Centro Acadêmico da Faculdade Nro. d. Filosofia, Antônio Mariz, 1º secretário do CACO, entre outros, além de presidentes e representantes de vários Sindicatos de Trabalhadores.

POVO LEVA O SEU APOIO

Estiveram presentes, sendo longamente saudados por vibrantes palmas da assistência, comissões de mordores da favela da Rocinha, da favela da Praia do Pinto, de marítimos do Leão e de trabalhadores de divisa setores,

ACORDO QUE É ALGEMA NA NACAO

O presidente da UNE, José Batista de Oliveira, presidente da UNE, Nilson do Monte Rende, presidente do CACO, Nabil Fachell, secretário geral da UME e inúmeros outros presidentes de entidades estudantis, presidentes e membros das Diretorias Acadêmicas das Universidades e Escolas Superiores desta Capital, líderes e dirigentes estudantis secundaristas, líderes e dirigentes sindicais da maioria dos Sindicatos e organizações de trabalhadores desta Capital, entre eles os presidentes dos Sindicatos dos Têxteis, dos Metalúrgicos, dos Trabalhadores em Móveis, dos Marceneiros, dos Trabalhadores da Carril, dos Trabalhadores em Móveis, Sindicato dos de grande número dos mais importantes Sindicatos dos Marinhos, dos Professores, Bancários, além de jornalistas, artistas, médicos, en-

O presidente da UNE, José Batista de Oliveira, durante seu discurso, que resumiu a seguir:

“Não se trata de um pacto, mas de um ajuste econômico, que nos leva ao enfraquecimento de uma potência estrangeira, e declarou o orador, definindo o que significa o acordo de casamento de Fernando de Noronha.

E mais adiante:

“O Acordo Militar, triamente examinado, representa um verdadeiro pacto de algemas, pois ficamos subordinados à decisão inapetível do governo americano. Chegou, pois, o momento de empreendermos uma grande campanha em prol da denúncia do Acordo. A opinião pública brasileira deve erguer-se e levar o seu protesto até aos tribunais, para que os nossos Juizes tomem em suas mãos a mais histórica das decisões.”

Concluindo, disse o orador:

“Os patriotas que sabem defender a sua pátria, sem odio e sem rancores, demonstrarão ao mundo como se defende e como luta uma nação patriótica em defesa de sua soberania e ao serviço de seu povo.”

REPORTER POPULAR  
TELEFONE: 22-8518

## PUSKAS

Amazônia e Puscas: dos blusões para homens blusões desde Cr\$ 70,00. Blusões de Camisa de tipo Cr\$ 45,00. Blusões de Camisa de tipo Cr\$ 22,00 e mais 50 tipos de blusões de todos os padronagens e preços sem competidores. Atenção: preços especiais para revendedores. Rua Almirante Barroso, 16, 7. loja 100. Rio de Janeiro. Tel. 258-A. 280-A.

Cerrouado o E.C. Bahia

HAMBURGO, 10 (F. P.) — O selectionado de futebol desta cidade derrotou o “Clube Desportivo da Bahia”, por 4 x 1.

O Fluminense Pede Preço de Ambrois

MONTEVIDEU, 10 (F. P.) — O “Fluminense F. C.”, do Rio de Janeiro, solicitou condições para comprar o jogador Xavier Ambrois, tendo o “Clube Nacional” declarado que o montante da transação seria de 300.000 pesos, a vista.

## Ainda o Desespero das Filas Para os Pagamentos no IAPETC

Os aposentados e pensionistas tiveram ontem que amargar nas filas para receber seus pagamentos — Protestam os prejudicados — Outras irregularidades

Apesar das últimas inovações, continua um desespero o pagamento dos aposentados e pensionistas na Delegacia do IAPETC desta Capital. Ontem para receber seus vencimentos, os aposentados tiveram assim grande revolta contra o descalabro da administração da Delegacia, que modifica sempre para pior o sistema de pagamento dos associados.

PROTESTOS

A reportagem da IMPRENSA POPULAR atendendo a numerosas reclamações lá esteve ontem, na hora do pagamento e ouviu numerosos associados, que protestaram contra esta injustificável demora nos pagamentos. Disseram-nos que um funcionário que antes fazia apenas o recolhimento das carteiras para o pagamento do pessoal, passou agora a fazer todos os outros serviços, incenos ou cheques, o que concerne para o atraso e consequentemente para as filas quilométricas.

## INJUSTIÇAS

Além dessa irregularidade, que obriga os associados docentes, permanecerem horas a fio, sem muitas vezes serem atendidos, informaram-nos que muitos associados aí da docentes, são privados do benefício daquele Instituto, e recebem alta para trabalhar, o que tem causado a morte de vários deles. Essas arbitrariedades contra os que mantêm o IAPETC, nos adiantaram — em obra do Dr. Manoel Ramos Esteves, do qual, a maioria dos que se encontravam na fila,

deram péssimas informações como formalidade, para nos tapiar...”

## POLÍCIA

Outro problema que associa daquele Instituto, denunciaram a nossa reportagem, é das arbitrariedades cometidas por um soldado da polícia militar que ali o serviço permanente, o qual procura sempre fazer crer, que os associados são culpados pelas irregularidades existentes no pagamento do referido Instituto no mesmo tempo que, procura intimar os que reclamam, despedir os associados.

## FAZENDA SEM REMEDIOS

Um trabalhador que acabava de sair da farmácia daquele Instituto, com algumas recetas na mão, dirigiu-se à sua reportagem, declarando:

— Doze remédios constantes destas recetas, encontrei apenas três, — acrescentando — aliás, esse mal já é muito velho, essa farmácia existe

apenas como formalidade, para nos tapiar...”

## POLÍCIA

Outro problema que associa daquele Instituto, denunciaram a nossa reportagem, é das arbitrariedades cometidas por um soldado da polícia militar que ali o serviço permanente, o qual procura sempre fazer crer, que os associados são culpados pelas irregularidades existentes no pagamento do referido Instituto no mesmo tempo que, procura intimar os que reclamam, despedir os associados.

## FAZENDA SEM REMEDIOS

Um trabalhador que acabava de sair da farmácia daquele Instituto, com algumas recetas na mão, dirigiu-se à sua reportagem, declarando:

— Doze remédios constantes destas recetas, encontrei apenas três, — acrescentando — aliás, esse mal já é muito velho, essa farmácia existe

apenas como formalidade, para nos tapiar...”

## POLÍCIA

Outro problema que associa daquele Instituto, denunciaram a nossa reportagem, é das arbitrariedades cometidas por um soldado da polícia militar que ali o serviço permanente, o qual procura sempre fazer crer, que os associados são culpados pelas irregularidades existentes no pagamento do referido Instituto no mesmo tempo que, procura intimar os que reclamam, despedir os associados.

## FAZENDA SEM REMEDIOS

Um trabalhador que acabava de sair da farmácia daquele Instituto, com algumas recetas na mão, dirigiu-se à sua reportagem, declarando:

— Doze remédios constantes destas recetas, encontrei apenas três, — acrescentando — aliás, esse mal já é muito velho, essa farmácia existe

apenas como formalidade, para nos tapiar...”

## POLÍCIA

Outro problema que associa daquele Instituto, denunciaram a nossa reportagem, é das arbitrariedades cometidas por um soldado da polícia militar que ali o serviço permanente, o qual procura sempre fazer crer, que os associados são culpados pelas irregularidades existentes no pagamento do referido Instituto no mesmo tempo que, procura intimar os que reclamam, despedir os associados.

## FAZENDA SEM REMEDIOS

Um trabalhador que acabava de sair da farmácia daquele Instituto, com algumas recetas na mão, dirigiu-se à sua reportagem, declarando:

— Doze remédios constantes destas recetas, encontrei apenas três, — acrescentando — aliás, esse mal já é muito velho, essa farmácia existe

apenas como formalidade, para nos tapiar...”

## POLÍCIA

Outro problema que associa daquele Instituto, denunciaram a nossa reportagem, é das arbitrariedades cometidas por um soldado da polícia militar que ali o serviço permanente, o qual procura sempre fazer crer, que os associados são culpados pelas irregularidades existentes no pagamento do referido Instituto no mesmo tempo que, procura intimar os que reclamam, despedir os associados.

## FAZENDA SEM REMEDIOS

Um trabalhador que acabava de sair da farmácia daquele Instituto, com algumas recetas na mão, dirigiu-se à sua reportagem, declarando:

— Doze remédios constantes destas recetas, encontrei apenas três, — acrescentando — aliás, esse mal já é muito velho, essa farmácia existe

apenas como formalidade, para nos tapiar...”

## POLÍCIA

Outro problema que associa daquele Instituto, denunciaram a nossa reportagem, é das arbitrariedades cometidas por um soldado da polícia militar que ali o serviço permanente, o qual procura sempre fazer crer, que os associados são culpados pelas irregularidades existentes no pagamento do referido Instituto no mesmo tempo que, procura intimar os que reclamam, despedir os associados.

## FAZENDA SEM REMEDIOS

Um trabalhador que acabava de sair da farmácia daquele Instituto, com algumas recetas na mão, dirigiu-se à sua reportagem, declarando:

— Doze remédios constantes destas recetas, encontrei apenas três, — acrescentando — aliás, esse mal já é muito velho, essa farmácia existe

apenas como formalidade, para nos tapiar...”

## POLÍCIA

Outro problema que associa daquele Instituto, denunciaram a nossa reportagem, é das arbitrariedades cometidas por um soldado da polícia militar que ali o serviço permanente, o qual procura sempre fazer crer, que os associados são culpados pelas irregularidades existentes no pagamento do referido Instituto no mesmo tempo que, procura intimar os que reclamam, despedir os associados.

## FAZENDA SEM REMEDIOS

Um trabalhador que acabava de sair da farmácia daquele Instituto, com algumas recetas na mão, dirigiu-se à sua reportagem, declarando:

— Doze remédios constantes destas recetas, encontrei apenas três, — acrescentando — aliás, esse mal já é muito velho, essa farmácia existe

apenas como formalidade, para nos tapiar...”

## POLÍCIA

Outro problema que associa daquele Instituto, denunciaram a nossa reportagem, é das arbitrariedades cometidas por um soldado da polícia militar que ali o serviço permanente, o qual procura sempre fazer crer, que os associados são culpados pelas irregularidades existentes no pagamento do referido Instituto no mesmo tempo que, procura intimar os que reclamam, despedir os associados.

## FAZENDA SEM REMEDIOS

Um trabalhador que acabava de sair da farmácia daquele Instituto, com algumas recetas na mão, dirigiu-se à sua reportagem, declarando:

— Doze remédios constantes destas recetas, encontrei apenas três, — acrescentando — aliás, esse mal já é muito velho, essa farmácia existe

apenas como formalidade, para nos tapiar...”

## POLÍCIA

Outro problema que associa daquele Instituto, denunciaram a nossa reportagem, é das arbitrariedades cometidas por um soldado da polícia militar que ali o serviço permanente, o qual procura sempre fazer crer, que os associados são culpados pelas irregularidades existentes no pagamento do referido Instituto no mesmo tempo que, procura intimar os que reclamam, despedir os associados.

## FAZENDA SEM REMEDIOS

Um trabalhador que acabava de sair da farmácia daquele Instituto, com algumas recetas na mão, dirigiu-se à sua reportagem, declarando:

— Doze remédios constantes destas recetas, encontrei apenas três, — acrescentando — aliás, esse mal já é muito velho, essa farmácia existe

apenas como formalidade, para nos tapiar...”

## POLÍCIA

Outro problema que associa daquele Instituto, denunciaram a nossa reportagem, é das arbitrariedades cometidas por um soldado da polícia militar que ali o serviço permanente, o qual procura sempre fazer crer, que os associados são culpados pelas irregularidades existentes no pagamento do referido Instituto no mesmo tempo que, procura intim

O sr. Juscelino Kubitschek reuniu segunda-feira no Catete um alto conselho de personalidades da sua entourage e fixou o debate do "Plano Nacional de Alimentação" elaborado pelo Conselho Coordenador do Abastecimento. Além de ministros e presidentes de bancos oficiais, lá se encontrava também a representação da presidência da COFAP, peça fundamental no plano lançado pelo governo.

**N**INGUÉM consegue nos dias de hoje diminuir a importância que assume para a massa da população brasileira o gravíssimo problema do abastecimento e da alimentação abundante e a preço justo. A carência da vida assumiu definitivamente um caráter de calamidade e os aumentos de preços que se verificam já agora na base de 40% no ano, conforme constatou há pouco tempo o serviço especializado do Exercito Nacional, exigem medidas práticas, concretas e imediatas, sem o que não se conseguirá livrar o povo de maiores exploradores e dificuldades.

**M**ais e dois meses depois que assumiu o poder da República, o sr. Kubitschek dará à publicidade o seu plano de abastecimento que, nos termos em que está colocado e não obstante referir-se a uma série de provisões que são evidentes e indispensáveis, não convence a ninguém que o problema vai ter solução imediata, ainda que parcial. O plano tem todo o sentido de mais um documento lançado pela presidência para propaganda da sua administração. Sua exércitice fala da sua problemática do abastecimento do povo só teria solução definitiva com a reforma agrária, o que em si, pela simples afirmação do governo, já constitui um passo adiante, mas se vê que não há encapelo de nenhuma espécie de ativar o grande problema nacional, nem apenas fazer fogo de palavras em torno dele para objetivos de política imediata. Medida concreta para que

## O "Plano Nacional de Alimentação" Uma Promessa Vaga do Governo

a questão da reforma agrária entre em ordem do dia, nem ao menos se refere a ela.

**O** plano do governo para o abastecimento e a alimentação não restrito apenas a uma enumeração de provisões, seja através de cédulas já em execução, mas apenas com um roteiro de idéias para quem quiser estar no domínio dos argumentos para conversar sobre tão grave assunto. Os termos empregados são revolucionários dessa falta de consistência, só justificável com um propósito nômade de poder tergiversar sobre a questão logo nas primeiras dificuldades que surgirem no caminho. Assim, o problema da armazenagem e transporte é colocado com os termos vagos de "diminuição no máximo das atuais disponibilidades". Sobre o abastecimento de gêneros no mercado nacional, a questão é posta do mesmo modo em termos elásticos, atribuindo-lhe aos órgãos que não têm comprovado senão a incerteza e a conveniência com as trapaças dos exploradores. Assim é que o plano do sr. Kubitschek aborda o problema: "Até que não é clara das órgãos do governo no controle do mercado de gêneros alimentícios, dotando a COFAP e o SAPS das recursos indispensáveis para que possam influir decisivamente na sua regularização, sempre que isso se fizer necessário". Não há quem desconfie as desusadas intervenções da COFAP no mercado de gêneros, com as suas negociações, com a sua desenvoltura em conceder autorização de aumentos de preços, das postas de especulação e tanta coisa mais. Mas o governo, não satisfeito com isto, vai

prover o órgão controlador de preços de novos meios para suas negociações, quando disso seu plano que promoverá a "importação de gêneros alimentícios devidamente importados, nos setores onde existir real escassez de gêneros, sendo a disponibilidade insuficiente para atender às necessidades normais do abastecimento". A COFAP já importou muito quando uma safra inferior estava apurando no Ceará por falta de transporte. Batata, cebola, banha, arroz e outros produtos têm sido objeto de tais negociações em condições semelhantes. É fácil por isto mesmo verificar que o plano governamental, neste particular, será apenas um incentivo a novas negociações contra o produto nacional estocado e não transportado para os mercados de consumo.

**P**OR outro lado, o governo não diz nem fala sobre questões fundamentais para a melhoria do abastecimento, como a do monopólio do mercado de gado, industrialização, frigorificação e venda de carne e demais produtos derivados, que se encontram em mãos de uns poucos trusts norte-americanos e que impõem condições importunadoras tanto aos criadores como aos consumidores nacionais. O problema do trigo se encontra também na mesma situação de monopólio confronto aos maiores imperialistas, dificultando não só a ampliação da cultura desse cereal no país, como a melhor distribuição do produto no consumo. A banha, o óleo de azeite, gordos são outros produtos que têm o braco

dos trusts norte-americanos passando sobre a solução de seus problemas. Além disto há a tendência do governo a procurar solução econômica com a negociação de excedentes inventários do governo dos Estados Unidos, como se verificou com o contrato de aquisição de 1 milhão mil toneladas de trigo dos Estados Unidos, negócio ruinoso e lesivo para o país.

**E**XCLINDO-SE a enumeração de algumas medidas sugeridas, o plano governamental não enfrente o concreto, como seja, tornar mais mafos a saída estocada de arroz do Rio Grande e em dois meses colocá-la em portos certos dentro do mercado consumidor do Rio, São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Bahia e Fortaleza. O mesmo fazer com o charque graxado parado no Ceará, o feijão do Triângulo Mineiro e Goiás. Importar nos frigoríficos contratos certos de abate e distribuição do gado adquirido diretamente aos criadores, para abastecimento dos mercados a preços mais baixos. Serviço de financiamento com garantia de transporte aos pequenos fornecedores e contratos de galpões de emergência nos grandes centros para escoamento dos produtos.

## Alagoas sem Comunicações Marítimas com o País

### Senado

O porto de Maceió, disse em discurso o sr. Ezequiel Recha, está paralisado, em consequência da suspensão de escala das navegações de cabotagem em Alagoas. Essa medida, afirmou o orador, está acarretando uma situação séria, pois o Estado importa, por via marítima,

xarque e outros gêneros de primeira necessidade. Além disso exporta produtos que estão estocados, à espera do escoamento.

Dirigiu a Academia de Letras ofício ao Senado, protestando contra a exclusão de Alagoas dos programas do ensino secundário.

Foi aprovado requerimento de suspensão dos trabalhos, de 15 a 19 de corrente, por motivo da Semana Santa.

## Buzzi Adverte: a Greve é um Direito Constitucional

### Câmara Federal

Sobre a ameaça de novo aumento nas passagens de bondes de fácula o sr. Buzzi Mendonça. Na hum pôco tempo, disseram o representante do Distrito Federal, os homens do governo assistiram ao movimento popular de protesto, que provocou o aumento em parte concedido à Light. Destacaram-se nesse movimento os estudantes. A repressão policial não respeitou nem mesmo imunidades parlamentares, pois houve deputados vitimados de agressão, em frente à UNE.

Naquela mesma ocasião, quando se tornou maior o interesse, em torno do assunto, verificou-se que os lucros da Carril davam de sobra para cobrir o aumento de salários de seu pessoal. Como administrar, já agora, novo prejuízo de aumento das passagens? — pergunta o orador.

Recebeu o sr. Farrari constantes apelos de apoio a seu discurso. Nesse sentido manifestaram-se, entre outros, o príncipe líder do PTB, Dr. Batista Ramos, os sr. Ulisses de Carvalho, Frota Aguiar, Castilho Cabral, Newton Cardoso, Dagoberto Soárez, Aurélio Viana e Arruda Camara.

Ninguém se animou a defender a ediosa proposta.

### PROTESTO

Protestou o sr. Sergio Magalhães contra a ameaça de despejo de 200 famílias de lavradores de Santa Cruz, em cujas terras pretendem-se construir um leprosário. Recordou o sr. Sergio Magalhães, a propósito, palavras do sr. Juscelino Kubitschek, preferida quando candidato. Nessa ocasião o atual presidente da República afirmou que como médico era contrario à instalação de um leprosário em Santa Cruz, acrescentando que, se eleito, não permitiria a realização do projeto.

CONTRA A PRORROGACAO

Contra o projeto do sr. An-

## Não Permitirá o Povo Egípcio Que Mão Imperialistas Dirijam o Canal de Suez

**O duplo jogo dos Estados Unidos — Africanos e asiáticos farão abortar na ONU as manobras da Inglaterra — A política egípcia é baseada na cooperação sincera com todas as nações — Protesto árabe contra a violação das águas territoriais de Ákaba, pelos norte-americanos**

Jogo com a preocupação de encontrar uma solução para cada problema do Oriente Médio. O Departamento de Estado acaba de aconselhar aos armadores norte-americanos, prudência na travessia do Canal de Suez, evitando as suas exortações da véspera para que o Egito restabelecesse imediatamente a navegação e para que con-

"complot" e a Grã-Bretanha pagaria novamente as custas dessa "queixa". Assim conclui o jornal: "E' clara a nossa política: a política egípcia é baseada na cooperação sincera com todas as nações, dentro do quadro do respeito mútuo dos interesses".

Finalmente o jornal "Gumphury" assinala: "A via aquática nacional egípcia volta a tornar-se adequada à navegação. Que permitem os efeitos imperialistas as suas ilusões consistentes em acreditar que o Egito seria menos intratigante ou tolerante ao abandono de uma parcela da sua soberania ou da sua liberdade!".

### AGRESSÃO BRITANICA

O jornal "Al Akbar" denuncia: "A política britânica de agressão fizé perder à Grã-Bretanha até a gratuidade da passagem dos seus navios através do Canal de Suez. A Grã-Bretanha pagaria atualmente, como todo o mundo, a integralidade dos direitos de pedágio ao Egito. Se a Grã-Bretanha reindele, apresentando contra nós uma queixa ao Conselho de Segurança, estaremos garantidos o voto soviético. Os africanos e os asiáticos, bem como as nações amigas da liberdade, farão abortar na Assembleia Geral da ONU esse

mitir ao governo não lançar novos empréstimos.

Intercalandos as suas palavras com graciosos dirigidos contra o sistema capitalista, colorosamente aplaudido, segundo a Rádio de Moscou Krushchov proceu ressaltar para o seu auditório a necessidade de "trabalhar mais para o futuro de todo o país e não para o enriquecimento individual". Assim prosseguiu:

"Jamais os capitalistas acre-

ditarão que aceitam voluntaria-

riamente, e não só pelo impre-

rio do mérito e do Partido. Da mes-

ma forma que o povo não

pode olhar o céu, o capitalista

nao pode compreender a nossa psicologia".

Convidando os trabalhadores a cavarjam sempre no edificaçao do comunismo, con-

citou-os Krushchov a "não per-

manecer nas concepções das

sus avós" e conciliou: "So-

nmos comunistas internacionalis-

tas. Os nossos efeitos per-

tencem à classe operária do mundo inteiro. Devemos esforçar-nos, pois, para deixar estupidez os capitalistas, ca-

da dia mais, a fim de que não

sómente os vivos fiquem ator-

dados, mas ainda os mortos se mexam na sepultura em face da marcha triunfal do comunismo".

### Através da Imprensa

#### VP

Diz o Austregésilo, no «Diário da Noite»: "Larguem todas as brigas que andam por aí. Elas caem de importância. O grande perigo do momento é ou- tro. O grande perigo é Brasília."

Eis como trabalham os desvirtuadores, conscientemente empregados à embalhada lanque, para enganar a opinião pública. Então, Belarmino, o perigo é Brasília? Mas, o perigo de nosso solo transformar-se em cílio, numa guerra, pela existência de uma base de teleguiados, não existe?

#### FATOS

O «Correio da Manhã», co- mente em editorial o empre- nho do governo em rejeitar o projeto Bilac Pinto, indo basta, em casa, um senador que no momento da votação não se encontrava presente:

Este fato demonstra que quando o governo quer ver- vai buscar até em casa os que votam com ele. Isto

prova claramente que o go- verno não se empenhou em manter o voto à emenda-ca-

dida!"

Muito certo. Não passou de barganha!

#### O AMO VERDADEIRO

Murilo Marroquim, no «O Jornal», fala da despedida do sr. Chateaubland:

...o representante que, pertencendo embora ao bloco

maioritário contra éste blo-

co e muitas vezes contra o governo se levantou... O senador, lembrou, toda uma bancada... aquele grupo que reage ao fácil fascismo do nacionalismo jacobino bra- silero!

Chatão não deixa de ser um exemplo de fidelidade ao amo verdadeiro. Por isso, desde que começou a tecer losas ao sr. Juscelino pela entrega de Fernando de Noronha, e outras a gênio, souberam de que lado deveriam ficar.

#### EXPEDIENTE

No «Diário de Notícias», Joel Silveira responde a um leitor que pergunta se os monopólios petrolieros lanques não puseram obstáculos à marcha da empresa estatal mexicana de petróleo:

«Tentaram. O boicote foi duro, sistemático e durou

anos seguidos, através de mil expedientes.»

Queríamos lembrar ao

sr. e seu leitor, que os

monopólios lanques não só tem

tinham, mas continuam a sub-

ir, através de mil expedien-

cias — como disse — o avan-

ço da Petrobrás mexicana

mesma forma que o fa-

zem o Brasil.

#### CRITÉRIO DE SELEÇÃO

O «Correio da Manhã», num tópico ao pé do editorial, faz várias perguntas relativas à situação do INIC. Uma delas consta do «critério de seleção quanto à cor, religião, convicções políticas, etc., acrecentando:

Suspeitava-se que os critérios de seleção ainda são os

mesmos adotados pelo Esta-

do-Novo. Também se suspeita que ainda estejam em voga

as diretrizes secretas do

Iamarati para a concessão

de vistos consulares, diretri-

zes que também são de ori-

gem e teor estado-novistas...

Exatamente. Só que os no-

vos mentores desse critério

os senhores da embai-

xada americana e do De-

partamento de Estado.

Não é por acaso que o INIC só tra-

ta dos fascistas húngaros,

com o que, aliás, está de ple-

to o neócio o sr. Juscelino.

#### NADA DE ESPECIAL

Diz o Chatão, no «O Jo-

nal:

O «Correio da Manhã» fala da realização do II Con-

gresso Latino-Americano de Estudantes:

«O meio para facilitar a

família estudantil brasileira

esta na redução, sem a supressão dos congressos, viagens e

outras diversões.»

Não,



**CONHEÇA OS SEUS DIREITOS**  
Dr. Milton de Moraes  
Emery

H. M. deseja saber se quem trabalha mediante convocação tem direito ao repouso semanal remunerado.

**RESPOSTA** — O empregado "reserva", que fica à disposição da imprensa aguardando convocação para o repouso remunerado, como se estivesse trabalhando efetivamente.

Com relação a esse tipo de contrato aplicam-se, por analogia, as disposições da lei 605, de 1949, referente aos tarefeiros, ou seja, o pagamento semanal na base de 1/8 dos salários percibidos independentemente de verificação de frequência.

Para os empregados considerados como "reserva", assim se faz o cálculo para o repouso remunerado; toma-se o salário obtido no decurso da semana durante seu horário normal de serviço, excluindo-as as horas pelo número de trabalho extraordinárias — dividindo-se.

Tira-se daí o valor do dia de repouso.

Exemplo: suponhamos que o "reserva" obtem, durante a semana — dentro do horário normal, excluindo-se as horas extraordinárias — Cr\$ 300,00 (trezentos cruzados), per os dias de trabalho. Divide-se os Cr\$ 300,00 pelo número de dias trabalhados — no caso seis — tendo-se como resultado o pagamento do dia de repouso: Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzados).

OO

Difira sua consulta à IMPRENSA POPULAR, setor "Conheça seus Direitos" — Rua Alvaro Alvim, 21, 2<sup>o</sup> andar, DF.

O redator desta seção atende personalmente na rua da Quitanda, 30, 8<sup>o</sup> andar, sala 612 (Tel. 22-5670).

**MILTON TEIXEIRA**

**ATENÇÃO:**

A resposta à sua consulta já foi publicada, na quinta página de nossa edição de 31 de março último, sob o título «Carta dos Leitores».

# EXIGEM JUSTIÇA OS SAPATEIROS DA FÁBRICA DE INTENDÊNCIA DE GUERRA

Não são considerados nem funcionários nem operários — Nem gozam de nenhum direito assegurado na Consolidação das Leis do Trabalho

De 350 a 400 trabalhadores em calçados da fábrica da Intendência da Guerra em plena capital da República, trabalham sem perceber os mais comuns direitos que por força de lei, lhes são garantidos. Estes trabalhadores fazem botinas de soldados e não são considerados como operários nem funcionários.

**SEM DIREITO ALGUM**

Apesar dearem de apresentar cartilhas profissionais e estas serem assinadas, isto não vale usando os trabalhadores como identificação profissional uma cartilhinha dada pela direção da fábrica. Os trabalhadores na Intendência, não tem direito à indenização. Com mais de cinco anos de casa são mandados embora que possam reclamar seus direitos.

Também não tem direito, apesar dearem de apresentar cartilhas profissionais e estas serem assinadas, isto não vale usando os trabalhadores como identificação profissional uma cartilhinha dada pela direção da fábrica. Os trabalhadores na Intendência, não tem direito à indenização. Com mais de cinco anos de casa são mandados embora que possam reclamar seus direitos.

Os sapateiros da Intendência que produzem 1.500 pares

de botinas por dia, sempre lutaram contra esta injustiça. Em 1953, por intermédio do Sindicato, apelaram até para o então Ministro da Guerra, General Zenóbio da Costa e não foram bem sucedidos. Há pouco tempo conseguiram a volta de um trabalhador que havia sido despedido injustamente. Constituiram, agora um advogado para defender juridicamente os direitos que lhes são negados.

**APELOS AS AUTORIDADES**

Por intermédio da IMPRENSA POPULAR os sapateiros da Intendência da Guerra apelam para as autoridades no sentido de que voltem suas vistas para eles e façam cessar a tremenda injustiça que têm sofrido, desde que foi inaugura a fábrica de botinas da Intendência da Guerra.

**LUTAM OS TRABALHADORES**

Os sapateiros da Intendência que produzem 1.500 pares

## Notícias dos Estados

(De nossos correspondentes)

**AMAZONAS**

**ARQUIVE-SE!**

"Arquive-se" — foi a resposta do presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas ao telegrama em que seu colega presidente da Assembleia do Pará solicitava a solidariedade dos deputados amazonenses ao projeto Antônio Horácio, que prograja os mandatos. Não caberia, mesmo, resposta diferente ao suspeito pedido. Cresce, assim, a luta contra a moral in-

iciativa dos que temem o pronunciamento do pevo

**BAHIA**

**A COAP PESCA SARDINHAS**

A COAP palama iniciou violenta campanha contra os padiços e açougueiros que não respeitam a tabela de preços. Por mais justa que seja, entretanto, essa providência, é preciso dizer claramente que se trata de uma autêntica pesca de sardinhas. Os verdadeiros tubarões, responsáveis pelo alto custo do pão e da carne

ne são os moinhos e frigoríficos estrangeiros. Per que não ir a elas?

**CEARÁ**

**GAFANHOTOS**

Como se não bastasse os constantes flagelos de que tem sido vítima o Estado cearense, está de agora sofrendo a ação devastadora de gafanhotos que já no ano passado haviam flicted gravíssimos estragos nas lavouras. Desta vez, os gafanhotos apareceram principalmente em Quixadá, Quixeré Limoeiro e Chapada do Apodi. Segundo se informa a secretaria da Agricultura está tomando providências para afganecer os prejuizinhos insetos.

**GOIAS**

**600 CAMINHÕES ATOLADOS**

Circa de seiscentos caminhões estão atolados na estrada de rodagem Itumbiara-Goiânia, há vários dias, em consequência de pâssimo estado da rodovia, agravado com as últimas chuvas. O governo do Estado vem anuncianto que está enviando socorros ao local. Entretanto, segundo se informa, poucos são os veículos que conseguem libertar-se do atoleiro, o que vem tornando desesperadora a situação dos motoristas.

**PARA**

**INSUSTENTAVEL A SITUAÇÃO EM MARABA'**

Com a continuação das chuvas, voltou a crescer o Tocantins, cujas águas já estão cobrindo quase que totalmente as mais altas edificações de Marabá. A população está fugindo para os municípios vizinhos, como único meio de sobrevivência, já que daí nadia adiantam, a esta altura, outras medidas.

**PIAUÍ**

**VARIOLA EM LUZILANDIA**

Além da maleita, que já vinha grasiando em Luzilandia, surgiu agora um surto de varíola. O governo do Estado está enviando para o local gêneros e medicamentos, atendendo aos pedidos de socorro dos moradores locais.

**ELEIÇÕES EM 5 DE JANEIRO**

Foi fixada a data de 5 de janeiro para a realização das eleições municipais em cerca de 60 cidades do Estado. Estão sendo adotadas todas as providências pelo Tribunal Regional Eleitoral, para que transcorram as eleições em ambiente de normalidade.

**DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS**

**DR. PAULO CEZAR PIMENTEL**

52 — Ivone Santos Oliveira, matr. 9.011, ur. 1.º, casada, mora no bairro 123, na 12.º, 11-3-571. Cr\$ 350,00, e, a partir de 1-4-57, Cr\$ 375,00 mensais) (P. 6.824).

53 — José de Souza Valente, matr. 4.655, op. cald. ferro estl. (importância a pagar correspondente ao período de 6-12-56 a ... 31-3-57). Cr\$ 1.783,50, e, a partir de 1-4-57, Cr\$ 1.802,00 mensais) (P. 6.824).

54 — Arnaldo Macêdo Neves, matr. 19.531, op. cald. ferro estl. (importância a pagar correspondente ao período de 6-12-56 a ... 31-3-57). Cr\$ 1.783,50, e, a partir de 1-4-57, Cr\$ 1.802,00 mensais) (P. 6.824).

55 — José Fernandes de Oliveira, matr. 3.761, op. cald. ferro estl. (importância a pagar correspondente ao período de 6-12-56 a ... 31-3-57). Cr\$ 1.783,50, e, a partir de 1-4-57, Cr\$ 1.802,00 mensais) (P. 6.824).

56 — José Ferreira de Oliveira, matr. 10.911, op. cald. ferro estl. (importância a pagar correspondente ao período de 6-12-56 a ... 31-3-57). Cr\$ 1.783,50, e, a partir de 1-4-57, Cr\$ 1.802,00 mensais) (P. 6.824).

57 — José Ferreira de Oliveira, matr. 10.912, op. cald. ferro estl. (importância a pagar correspondente ao período de 6-12-56 a ... 31-3-57). Cr\$ 1.783,50, e, a partir de 1-4-57, Cr\$ 1.802,00 mensais) (P. 6.824).

58 — Camilo Daniels de Oliveira, matr. 1.152, op. cald. ferro estl. (importância a pagar correspondente ao período de 6-12-56 a ... 31-3-57). Cr\$ 1.783,50, e, a partir de 1-4-57, Cr\$ 1.802,00 mensais) (P. 6.824).

59 — Coimbra José Matos, matr. 7.826, op. cald. ferro estl. (importância a pagar correspondente ao período de 6-12-56 a ... 31-3-57). Cr\$ 1.783,50, e, a partir de 1-4-57, Cr\$ 1.802,00 mensais) (P. 6.824).

60 — Antônio José Barcelos, matr. 22.024, trab. int. estl., pagamento de diferença de vencimento, como acidentado. (Arquivado.) Assunto solucionado. O resultado do requerimento anterior (P. 6.824).

61 — Artur Ferreira dos Santos, matr. 1.172, op. cald. ferro estl. (importância a pagar correspondente ao período de 6-12-56 a ... 31-3-57). Cr\$ 1.783,50, e, a partir de 1-4-57, Cr\$ 1.802,00 mensais) (P. 6.824).

62 — Aristides Bitencourt, matr. 1.153, op. cald. ferro estl. (importância a pagar correspondente ao período de 6-12-56 a ... 31-3-57). Cr\$ 1.783,50, e, a partir de 1-4-57, Cr\$ 1.802,00 mensais) (P. 6.824).

63 — Antônio José Brito, matr. 1.154, op. cald. ferro estl. (importância a pagar correspondente ao período de 6-12-56 a ... 31-3-57). Cr\$ 1.783,50, e, a partir de 1-4-57, Cr\$ 1.802,00 mensais) (P. 6.824).

64 — Antônio José Brito, matr. 1.155, op. cald. ferro estl. (importância a pagar correspondente ao período de 6-12-56 a ... 31-3-57). Cr\$ 1.783,50, e, a partir de 1-4-57, Cr\$ 1.802,00 mensais) (P. 6.824).

65 — Antônio José Brito, matr. 1.156, op. cald. ferro estl. (importância a pagar correspondente ao período de 6-12-56 a ... 31-3-57). Cr\$ 1.783,50, e, a partir de 1-4-57, Cr\$ 1.802,00 mensais) (P. 6.824).

66 — Antônio José Brito, matr. 1.157, op. cald. ferro estl. (importância a pagar correspondente ao período de 6-12-56 a ... 31-3-57). Cr\$ 1.783,50, e, a partir de 1-4-57, Cr\$ 1.802,00 mensais) (P. 6.824).

67 — Antônio José Brito, matr. 1.158, op. cald. ferro estl. (importância a pagar correspondente ao período de 6-12-56 a ... 31-3-57). Cr\$ 1.783,50, e, a partir de 1-4-57, Cr\$ 1.802,00 mensais) (P. 6.824).

68 — Antônio José Brito, matr. 1.159, op. cald. ferro estl. (importância a pagar correspondente ao período de 6-12-56 a ... 31-3-57). Cr\$ 1.783,50, e, a partir de 1-4-57, Cr\$ 1.802,00 mensais) (P. 6.824).

69 — Antônio José Brito, matr. 1.160, op. cald. ferro estl. (importância a pagar correspondente ao período de 6-12-56 a ... 31-3-57). Cr\$ 1.783,50, e, a partir de 1-4-57, Cr\$ 1.802,00 mensais) (P. 6.824).

70 — Antônio José Brito, matr. 1.161, op. cald. ferro estl. (importância a pagar correspondente ao período de 6-12-56 a ... 31-3-57). Cr\$ 1.783,50, e, a partir de 1-4-57, Cr\$ 1.802,00 mensais) (P. 6.824).

71 — Antônio José Brito, matr. 1.162, op. cald. ferro estl. (importância a pagar correspondente ao período de 6-12-56 a ... 31-3-57). Cr\$ 1.783,50, e, a partir de 1-4-57, Cr\$ 1.802,00 mensais) (P. 6.824).

72 — Antônio José Brito, matr. 1.163, op. cald. ferro estl. (importância a pagar correspondente ao período de 6-12-56 a ... 31-3-57). Cr\$ 1.783,50, e, a partir de 1-4-57, Cr\$ 1.802,00 mensais) (P. 6.824).

73 — Antônio José Brito, matr. 1.164, op. cald. ferro estl. (importância a pagar correspondente ao período de 6-12-56 a ... 31-3-57). Cr\$ 1.783,50, e, a partir de 1-4-57, Cr\$ 1.802,00 mensais) (P. 6.824).

74 — Antônio José Brito, matr. 1.165, op. cald. ferro estl. (importância a pagar correspondente ao período de 6-12-56 a ... 31-3-57). Cr\$ 1.783,50, e, a partir de 1-4-57, Cr\$ 1.802,00 mensais) (P. 6.824).

75 — Antônio José Brito, matr. 1.166, op. cald. ferro estl. (importância a pagar correspondente ao período de 6-12-56 a ... 31-3-57). Cr\$ 1.783,50, e, a partir de 1-4-57, Cr\$ 1.802,00 mensais) (P. 6.824).

76 — Antônio José Brito, matr. 1.167, op. cald. ferro estl. (importância a pagar correspondente ao período de 6-12-56 a ... 31-3-57). Cr\$ 1.783,50, e, a partir de 1-4-57, Cr\$ 1.802,00 mensais) (P. 6.824).

77 — Antônio José Brito, matr. 1.168, op. cald. ferro estl. (importância a pagar correspondente ao período de 6-12-56 a ... 31-3-57). Cr\$ 1.783,50, e, a partir de 1-4-57, Cr\$ 1.802,00 mensais) (P. 6.824).

78 — Antônio José Brito, matr. 1.169, op. cald. ferro estl. (importância a pagar correspondente ao período de 6-12-56 a ... 31-3-57). Cr\$ 1.783,50, e, a partir de 1-4-57, Cr\$ 1.802,00 mensais) (P. 6.824).

79 — Antônio José Brito, matr. 1.170, op. cald. ferro estl. (importância a pagar correspondente ao período de 6-12-56 a ... 31-3-57). Cr\$ 1.783,50, e, a partir de 1-4-57, Cr\$ 1.802,00 mensais) (P. 6.824).

80 — Antônio José Brito, matr. 1.171, op. cald. ferro estl. (importância a pagar correspondente ao período de 6-12-56 a ... 31-3-

# Existem Mais de 35 Pedreiras Clandestinas no D.F.

Fato apurado pela Comissão designada pelo Sindicato dos Trabalhadores — Burlam todos os direitos assegurados nas Leis Trabalhistas — Reclamadas imediatas providências — Delegados à Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal



Mesa e plenário da concordada assembleia realizada anteontem no Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras, na qual foram denunciadas as numerosas pedreiras clandestinas

São as mais absurdas e ilegais as condições em que trabalham milhares de operários em numerosas pedreiras clandestinas existentes no Distrito Federal, em diversas localidades: Isto foi o que acaba de apurar uma Comissão designada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Extração de Mármore, Calcareos e Pedreiras, que em grande assembleia realizada anteontem apresentou resultado das sindicâncias realizadas.

## RELACIONAMENTO DAS PEDREIRAS

Com a participação de grande número de trabalhadores, inclusive um representante do Ministério do Trabalho, o presidente do Sindicato, sr. Endelcio Benjamin, apresentou o relatório da Comissão, no qual foram apontadas 35 pedreiras ilegais, das quais destacaram-se as seguintes: Pedreira Francisco das Chagas, Estrada Elisa, n.º 7, em Campo Grande; Pedreira São Jorge, Morro do Juba, em Cascadura; Pedreira do Visão, na Fazenda da Bica, em Cascadura; Pedreira Marcol Pinto, Estrada da Corcovada, Jacarepaguá. Esta última é uma pedreira ilegal com seus operários em número de 50, quando os mesmos reclamavam os seus direitos, foram todos postos imediatamente na rua, sem receber qualquer indemnização que tinham direito. O mesmo se verificou na Pedreira Carrioca em Jacarepaguá, que também denunciou a maioria dos seus empregados.

## RECLAMAM PROVIDÊNCIAS

Contra tais flagrantes desrespeito à Consolidação das Leis do Trabalho praticado tão ostensivamente em plena

## NOTÍCIAS DE CAXIAS

(Do Correspondente)

### AUMENTADAS AS PASSAGENS NOS ÔNIBUS "GRAMACHO-CAXIAS"

Os moradores da área compreendida entre Caxias e Gramacho estão justamente revoltados com a atitude dos proprietários da "Empreza de Ônibus Gramacho", que, sem nenhuma autorização, aumentou para 3 cruzeiros o preço das passagens naquele coletivo que anteriormente custavam Cr\$ 2,50.

Fomos informados que o Sr. Alvaro, gerente da empresa, durante o Carnaval resolviu aumentar aquelas passagens o título precário, no entanto, após os folguedos de surpresa geral, as passagens continuaram majoradas.

## ROUBAM NO PÉS

Já há muito tempo vem a população de Caxias reclamar junto às autoridades municipais para que estas exerçam uma rigorosa fiscalização nas balanças usadas pelos comerciantes locais, sem no entanto conseguir que as providências sejam tomadas. A maioria das casas comerciais em Caxias tem suas balanças não aferidas e, mesmo numa casa comercial onde existem duas malas, as mesmas não se correspondem.

Evidentemente isto é claro é um caso de crime contra a economia popular, pois por estranho que pareça, nenhuma das balanças favorece aos consumidores.

## QUINZENA DE TIRADENTES NO SINDICATO DOS JORNALISTAS

Comemorações de cunho cultural e patriótico

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro promoverá, de 15 a 30 de corrente, a "Quinzena de Tiradentes", tendo para esse fim organizado vasto programa de homenagens, que se iniciará na próxima segunda-feira com a solenidade de inauguração do IV Curso de Capacitação Jornalística, em sua sede do 11º andar do edifício da Associação dos Empregados no Comércio. O currículo pedagógico do curso será desenvolvido até 15 de dezembro do corrente ano, data do início da Quinzena dos Jornalistas de 1957.

## FALA O PRESIDENTE DO SINDICATO

Faleceu a imprensa, assim se pronunciou o sr. Luiz Ferreira Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas do Rio que: "Uma circunstância... a da inauguração do IV Curso de Capacitação Jornalística, iniciativa anual do nosso Sindicato, permite-nos o ensejo de dar mais ênfase às comemorações que realizamos tradicionalmente, quando selam as Quinzenas de Tiradentes. Este ano, com a cooperação valiosa da Federação Nacional das Indústrias e de outras entidades representativas do mundo social, político, educativo e industrial brasileiro, podemos programar, dentro da Quinzena de Tiradentes, em consonância com as aulas do IV Curso de Capacitação Jornalística, várias palestras e conferências abusivas não só a significativa, importante, da Conjuração Mineira, como outros acontecimentos passados e atuais, que determinaram e efetivaram a nossa ascendente emancipação política e econômica entre os dois países".

A pretexto de organizar a mostra brasileira na Feira Mundial de Comércio de Nova York, estavam se candidatando 22 pessoas estranhas ao assunto, que só queriam aproveitar a oportunidade para visitar os Estados Unidos.

As autoridades não sabem o que fazer com as grandes frotas de ônibus do Rio de Janeiro, estavam se candidatando 22 pessoas estranhas ao assunto, que só queriam aproveitar a oportunidade para visitar os Estados Unidos.

O sr. José Monteiro Lopes, garimpeiro, apresentou-se em Belém com um bloco de 18 quilos de galena, mineral do cobalto, que tal se no Brasil se conseguisse mais a preço mais baixo?

O sr. José Monteiro Lopes, garimpeiro, apresentou-se em Belém com um bloco de 18 quilos de galena, mineral do cobalto, que tal se no Brasil se conseguisse mais a preço mais baixo?

No país onde casam mais edifícios no mundo, não podia faltar um Pantheon que ameaça cair antes de estar concluído. Trajava-se do monumento onde devem ser depositadas as cinzas dos Marechais Deodoro e Floriano, em Maceló.

Programadas pelo Centro dos Excursionistas, comemorou-se, com várias homenagens, o 45º da primeira subida ao "Dedô de Deus", prova de cinco brasileiros, onde tinham fracassado alpinistas estrangeiros.

A Sra. Hatem, aluna do prof. Job, da Sorbonne, descobriu que a substância cancrogena destroi localmente o mecanismo do sistema nervoso que regula o crescimento dos tecidos, o que permite o desenvolvimento anormal das células e a aparição do tumor maligno.

O Clube do Livro de São Paulo vem de bancar "Mafalda", novela do grande escritor polonês Henryk Sienkiewicz, célebre autor de "Que Vadia". Prefeito do romancista Afonso Schmidt.

Cremos estar cumprindo, portanto, o programa que nos compromissamos junto aos jornalistas de proporcionar, em nosso Sindicato, não só a movimentação reivindicatória da classe, como ensejar iniciativas de caráter cultural — finalizou o sr. Luis Guimarães.

## Continua a Luta dos Ambulantes

Os vendedores ambulantes, continuam na sua firme campanha para barrar as perseguições policiais que vêm sofrendo.

Ontem, mais de 200 vendedores ambulantes dirigiram-se ao Conselho Sindicato do PTB, para que este interceda junto às autoridades no sentido de por um paradeiro a tal perseguição. Além das prisões e sequestro das mercadorias desses homens, os fiscais da Prefeitura aplicam-lhes multas injustificáveis que variam de 200,00 a 1.000,00, quando antes eram de apenas 30,00.

Em prosseguimento à sua luta contra essas arbitrariedades, os ambulantes realizaram amanhã uma assembleia e no dia 16 haverá uma pa-

## Cairo, sede dos Jogos Olímpicos de 1964

PARIS, 10 (Especial para IP) — "O Comitê olímpico egípcio decidiu, em sua última reunião, propor a cidade do Cairo para seda dos jogos olímpicos de 1964 e adotar desde já todas as medidas necessárias a esse fim".

## INUNDADA AS RUS DO GRAJAU DEVIDO À DESCARGA DA REPRÉSA

Ameaçada a Represa do Grajaú — Deficiências no abastecimento d'água — Crescem as construções mas as canalizações continuam as mesmas — Prevêm os moradores novas inundações — (DO CORRESPONDENTE)

O pitoresco bairro do Grajaú, apesar de ser relativamente novo e sua urbanização ter sido planejada, tem também os mesmos problemas de outros bairros do Distrito Federal e, entre estes, a falta d'água, a sujeira das ruas, etc.

## NO RESERVATÓRIO

Tendo e misto bem informar aos nossos leitores, estivemos na citada represa,

onde apesar das proibições conseguimos apurar alguma coisa e ilustrar nossa reportagem com uma foto daquele local, não obstante a tentativa do funcionário ali de servir, em barrar as nossas pretensões. E' flagrante o BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO que estádido da referida baragem podendo haver, caso não se tome imediatas providências uma total rutura, com consequências imprevisíveis para a população de Grajaú.

## PRECÁRIA A DISTRIBUIÇÃO

Outro lado que existe em Grajaú é o aumento vertiginoso das construções, sem que ocorra num mesmo grau um maior desenvolvimento nas canalizações de água e de esgotos. Isto faz com que, apesar de existir água em abundância, a mesma não atinja as residências.

## DETRITOS NA VIA PÚBLICA

Com as recentes chuvas, ainda agravadas pela descarga do Reservatório, diversas ruas de Grajaú estão intransitáveis e cheias de lama. Aguardam os moradores uma providência da PDF no sentido de que se faça uma limpeza naquelas ruas.

## EM SÃO PAULO:

## Matou o Marido e Depois Lançou os Despojos na Fossa!

Carlos dos Santos, funcionário do Ministério da Aeronaútica, com 65 anos, residente a rua Marajá, 494, na Ilha do Governador, tentou o suicídio no interior daquela ministéria, ficando morto. Foi removido, ainda com vida, para o H.A.S. à 11h30, entretanto, não resistindo aos efeitos venenosos do ácido, faleceu às 16 horas. Ignoram-se os motivos que levaram Carlos Santos ao trágico gesto.

## SUICIDOU-SE

São Paulo — (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — O hediondo crime que abalou a capital da República há dois anos atrás, quando Maria da Penha esquartejou seu marido e jogou em parte em diferente lugar, repetiu-se aqui na capital paulista quase que em idênticas condições. Isaura Silveira Savioli, de 26 anos, matou seu marido, esquartejando-o em seguida. Depois lançou os despojos numa fossa junto à residência. O crime foi levado a efeito

## SUICIDOU-SE

Isaura Savioli, a homossexual, não aguentou a ajuda de uma segunda pessoa para matar e esquartejar friamente seu marido. Levanta-se ainda a suspeita de que esta segunda pessoa tenha ainda assassinado Isaura, com medo de que ela confessasse às autoridades o monstruoso crime. As diligências prosseguem incessantemente para a elucidação da espetacular tragédia.

Sua mãe não aceitava que Isaura matasse seu marido, nem comunicando o fato às autoridades, mas, amedrontada pela manha Isaura suicidou-se. Sua mãe não entendeu as autoridades a estranha confissão que Isaura, sua filha, lhe havia feito dias antes de cometer o desesperado gesto. Em consequência, as diligências tiveram inicio em busca do corpo de Fernandino. Após vasculhar todas as redondezas da casa (rua "A" nº 26, na Vila São Francisco), o cadáver de Fernando Savioli foi encontrado tendo sido separados os braços, as pernas e a cabeça.

## FALTA LEITE NO FLAMENGO

Há vários dias os moradores residentes na Praia do Flamengo, estão sem leite. O produtor, da CCP, que era encontrado nos bares e mercados desapareceu misteriosamente, deixando centenas de milhas sem leite para seu alimento. Os moradores da Praia do Flamengo, através de IM-PRENSA POPULAR solicitam diariamente às autoridades, o que deve ser feito para sanar a situação de falta de leite.

"Acreditamos que as autoridades não permitem que famílias cariocas, continuem sendo vítima da saudade crônica do sr. Henrique de Almeida Filho, que usa de todas as chantagens para realizar seu plano miserável, qual seja o de largar ao deserto centenas de famílias, para depois, satisfazer os seus interesses", afirmaram-nos os componentes da Comissão.

Cremos estar cumprindo, portanto, o programa que nos compromissamos junto aos jornalistas de proporcionar, em nosso Sindicato, não só a movimentação reivindicatória da classe, como ensejar iniciativas de caráter cultural — finalizou o sr. Luis Guimarães.

Na foto acima, uma comissão de moradores de Vicente de Carvalho, que veio à nossa redação solidarizar-se com a luta dos favelados do Morro do Juramento e ao mesmo tempo, protestar contra os atos criminosos perpetrados contra centenas de famílias da referida favela.

"Acreditamos que as autoridades não permitem que famílias cariocas, continuem sendo vítima da saudade crônica do sr. Henrique de Almeida Filho, que usa de todas as chantagens para realizar seu plano miserável, qual seja o de largar ao deserto centenas de famílias, para depois, satisfazer os seus interesses", afirmaram-nos os componentes da Comissão.

Cremos estar cumprindo, portanto, o programa que nos compromissamos junto aos jornalistas de proporcionar, em nosso Sindicato, não só a movimentação reivindicatória da classe, como ensejar iniciativas de caráter cultural — finalizou o sr. Luis Guimarães.

Na foto acima, uma comissão de moradores de Vicente de Carvalho, que veio à nossa redação solidarizar-se com a luta dos favelados do Morro do Juramento e ao mesmo tempo, protestar contra os atos criminosos perpetrados contra centenas de famílias da referida favela.

"Acreditamos que as autoridades não permitem que famílias cariocas, continuem sendo vítima da saudade crônica do sr. Henrique de Almeida Filho, que usa de todas as chantagens para realizar seu plano miserável, qual seja o de largar ao deserto centenas de famílias, para depois, satisfazer os seus interesses", afirmaram-nos os componentes da Comissão.

Cremos estar cumprindo, portanto, o programa que nos compromissamos junto aos jornalistas de proporcionar, em nosso Sindicato, não só a movimentação reivindicatória da classe, como ensejar iniciativas de caráter cultural — finalizou o sr. Luis Guimarães.

Na foto acima, uma comissão de moradores de Vicente de Carvalho, que veio à nossa redação solidarizar-se com a luta dos favelados do Morro do Juramento e ao mesmo tempo, protestar contra os atos criminosos perpetrados contra centenas de famílias da referida favela.

"Acreditamos que as autoridades não permitem que famílias cariocas, continuem sendo vítima da saudade crônica do sr. Henrique de Almeida Filho, que usa de todas as chantagens para realizar seu plano miserável, qual seja o de largar ao deserto centenas de famílias, para depois, satisfazer os seus interesses", afirmaram-nos os componentes da Comissão.

Cremos estar cumprindo, portanto, o programa que nos compromissamos junto aos jornalistas de proporcionar, em nosso Sindicato, não só a movimentação reivindicatória da classe, como ensejar iniciativas de caráter cultural — finalizou o sr. Luis Guimarães.

Na foto acima, uma comissão de moradores de Vicente de Carvalho, que veio à nossa redação solidarizar-se com a luta dos favelados do Morro do Juramento e ao mesmo tempo, protestar contra os atos criminosos perpetrados contra centenas de famílias da referida favela.

"Acreditamos que as autoridades não permitem que famílias cariocas, continuem sendo vítima da saudade crônica do sr. Henrique de Almeida Filho, que usa de todas as chantagens para realizar seu plano miserável, qual seja o de largar ao deserto centenas de famílias, para depois, satisfazer os seus interesses", afirmaram-nos os componentes da Comissão.

Cremos estar cumprindo, portanto, o programa que nos compromissamos junto aos jornalistas de proporcionar, em nosso Sindicato, não só a movimentação reivindicatória da classe, como ensejar iniciativas de caráter cultural — finalizou o sr. Luis Guimarães.

Na foto acima, uma comissão de moradores de Vicente de Carvalho, que veio à nossa redação solidarizar-se com a luta dos favelados do Morro do Juramento e ao mesmo tempo, protestar contra os atos criminosos perpetrados contra centenas de famílias da referida favela.

"Acreditamos que as autoridades não permitem que famílias cariocas, continuem sendo vítima da saudade crônica do sr. Henrique de Almeida Filho, que usa de todas as chantagens para realizar seu plano miserável, qual seja o de largar ao deserto centenas de famílias, para depois, satisfazer os seus interesses", afirmaram-nos os componentes da Comissão.

Cremos estar cumprindo, portanto, o programa que nos compromissamos junto aos jornalistas de proporcionar, em nosso Sindicato, não só a movimentação reivindicatória da classe, como ensejar iniciativas de caráter cultural — finalizou o sr. Luis Guimarães.

Na foto acima, uma comissão de moradores de Vicente de Carvalho, que veio à nossa redação solidarizar-se com a luta dos favelados do Morro do Juramento e ao mesmo tempo, protestar contra os atos criminosos perpetrados contra centenas de famílias da referida favela.

"Acreditamos que as autoridades não permitem que famílias cariocas, continuem sendo vítima da saudade crônica do sr. Henrique de Almeida Filho, que usa de todas as chantagens para realizar seu plano miserável, qual seja o de largar ao deserto centenas de famílias, para depois, satisfazer os seus interesses", afirmaram-nos os componentes da Comissão.

Cremos estar cumprindo, portanto, o programa que nos compromissamos junto aos jornalistas de proporcionar, em nosso Sindicato, não só a movimentação reivindicatória da classe, como ensejar iniciativas de caráter cultural — finalizou o sr. Luis Guimarães.

Na foto acima, uma comissão de moradores de Vicente de Carvalho, que veio à nossa redação solidarizar-se com a luta dos favelados do Morro do Juramento e ao mesmo tempo, protestar contra os atos criminosos perpetrados contra centenas de famílias da referida favela.

"Acreditamos que as autoridades não permitem que famílias cariocas, continuem sendo vítima da saudade crônica do sr. Henrique de Almeida Filho, que usa de todas as chantagens para realizar seu plano miserável, qual seja o de largar ao deserto centenas de famílias, para depois, satisfazer os seus interesses", afirmaram-nos os componentes da Comissão.

Cremos estar cumprindo, portanto, o programa que nos compromissamos junto aos jornalistas de proporcionar, em nosso Sindicato, não só a movimentação reivindicatória da classe, como ensejar iniciativas de caráter cultural — finalizou o sr. Luis Guimarães.

Na foto acima, uma comissão de moradores de Vicente de Carvalho, que veio à nossa redação solidarizar-se com a luta dos favelados do Morro do Juramento e ao mesmo tempo, protestar contra os atos criminosos perpetrados contra centenas de famílias da referida favela.